

Curso: **Mestrado Profissional em Políticas Públicas para Infância e Juventude (MPPPIJ)**

Disciplina: **História e Contexto das Políticas para Infância e Juventude**

Professor(a): **Benedito Rodrigues dos Santos, Assis de Oliveira**

E-mail: benedito.santos.br@gmail.com, benedito.santos@unb.br e assis.oliveira@unb.br

Horário: **Presencial e semanal das 19h00 – 21h50**

PLANO DE ENSINO

1. EMENTA

História e Contexto das Políticas para Infância e Juventude – Créditos 03

Ementa: O que infância, adolescência e juventude querem dizer: objeto e sujeito. Contexto e políticas para o segmento infanto-juvenil na formação histórica brasileira, na ótica do clientelismo, do higienismo, da repressão e situação irregular, do liberalismo e do neoliberalismo. Desigualdade e políticas infanto-juvenis. Proteção integral, participação e cidadania. A mercadorização da atenção à infância e à juventude. O dilema estudo e trabalho e a relação com o tráfico de drogas.

2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Analisar conceitos de infância, adolescência e juventude em uma perspectiva de construção histórico-social crítica;
2. Analisar os principais marcos históricos das políticas de atendimento e precursores das políticas públicas com foco sobre a população infantil e juvenil, na passagem do século 19 para o 20, com destaque para as ideologias e práticas em curso;
3. Enfatizar contexto de a construção do paradigma dos direitos da criança e do adolescente tendo como marcos a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Constituição Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Juventude;
4. Identificar a municipalização/territorialização da Política da Criança e do Adolescente e os determinantes socioeconômicos e as questões interseccionais na atenção da construção social dos direitos das crianças e adolescentes pelo Sistema de Garantia dos Direitos.
5. Compreender os impactos das mudanças climáticas para as crianças e adolescentes e as perspectivas de adoção da justiça climática com equidade intergeracional e reconhecimento das especificidades de crianças e adolescentes e de seus ativismos climáticos.
6. Refletir sobre processos e mecanismos de participação de crianças, adolescentes e jovens na defesa de seus direitos e formulação de políticas sociais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – História social da infância no Brasil: raízes históricas das políticas públicas para a população infantil e juvenil. Concepções sobre a infância minorizada, criminalizada e racializada, a partir de perspectivas decoloniais.

Parte 2 – Invenção da minoridade, desenvolvimento do paradigma de direitos da criança e do adolescente e balanço de seu impacto em políticas públicas de estado.

Parte 3 – A Proteção Integral dos direitos de crianças e adolescentes a luz das antigas e novas configurações de violações de direitos. Colonialidade e de(s)colonização. A proteção plural de crianças e adolescentes indígenas e de povos e comunidades tradicionais. Mudanças climáticas e justiça climática na perspectiva de crianças, adolescentes e jovens.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ofertado de maneira modular, com intensivas durante duas semanas com intervalo entre os dois modulos.

Será utilizada uma pluralidade de métodos e técnicas: Leitura e discussão de artigos científicos, documentos técnicos; trabalhos em grupos; apresentação de seminários pelos participantes.

5. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação oral de tema da disciplina** - corresponde a **20%** da nota final. A atividade consiste em apresentação de um tema no cronograma previsto. Critérios de avaliação: a) clareza e objetividade na expressão oral; b) abordagem dos principais aspectos do tema analisado, como: problematização, objetivos, principais conceitos do referencial teórico, método, resultados e discussão; c) argumentação consistente para as críticas feitas ao texto; d) respeito ao tempo. As apresentações deverão ser realizadas em equipe de 05 pessoas. Embora a apresentação seja coletiva, a avaliação de cada um dos integrantes será realizada individualmente. A estrutura da apresentação deverá ser postada, para comentários do professor, na plataforma de ensino em data previamente estabelecida. A proposta de apresentação deve contemplar pelo menos 3 referências a serem utilizadas.

- 2) Trabalho escrito contendo um resgate/enquadramento histórico do objeto de pesquisa.** Corresponde a **80% da nota final**. Elaborar um paper contendo um esboço do enquadramento histórico do seu objeto de pesquisa (principais marcos históricos). Máximo 10 páginas, incluindo bibliografia referenciada, a ser entregue no final do segundo módulo, em data a ser combinada.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

6.1 Requerida

BOCK, Ana Mercês Bahia. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) • Volume 11 Número 1 Janeiro/Junho 2007. P. 63-76.

CARIAGA, Diógenes Egídio. “E quando a ‘cultural’ vira um problema?”: relações entre a educação das crianças Kaiowá e Guarani e a rede de garantia de direitos em Te’Yikue, Caarapó-MS. Espaço

Ameríndio, p. 226-256, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EspacoAmerindio/article/view/58373/36096>

DANIELI, Adilor; WOLFF, Rosane Portella. Sustentabilidade e equidade intergeracional: a(s) infância(s) e a crise climática e hídrica na Amazônia. Em: VERONESE, Josiane Rose Petry; WOLFF, Rosane Portella (orgs.). Justiça climática sob o olhar do direito da criança e do adolescente. Florianópolis: Habitus Editora, p. 53-84, 2024.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da Infância e Adolescência no Brasil. Ed. 2024.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de; CARVALHO, Levindo Diniz; OLIVEIRA E SILVA, Isabel de. Movimentos sociais, participação infantil e direitos da criança no Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GbLNrFHcSVdm8sz3p8NHqth/>. Acesso em: 15. Mai. 2022.

LEAL, M. L. P. A Mobilização das ONGs no Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes. 1. ed. Brasília: Editora UnB, 2014. V. 1. 388p.

LEAL, Maria Lúcia Pinto. A Trajetória Social da Criança e do(a) Adolescente em Situação de Exploração Sexual na Rodoviária e no Setor Comercial Sul de Brasília: (2008/2009): relatório final. Brasília: UnB, 2012. 212p.

LEAL, Maria Lúcia Pinto. Políticas Públicas e redes de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes. CEAD-UNB. Grupo Violes / SER/UnB.

MARCILIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na história do Brasil: 1726-1950. In Marcos C. de Freitas (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016, p.69-98.

MARX, Karl. O Capital. Crítica Da Economia Política. Livro Primeiro. O Processo De Produção Do Capital. Capítulo XXIV - A Assim Chamada Acumulação Primitiva. P. 339-381.

MÉZÁROS, István. A educação para além do capital. Tradução: Isa Tavares. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

OLIVEIRA, Assis da Costa. Colonialidade do poder adultocêntrico e/nos direitos de crianças e jovens. Culturas Jurídicas, 8(20), p. 950-979, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/52396>

OLIVEIRA, Assis da Costa. Os direitos de crianças, adolescentes e jovens nas constituições estaduais brasileiras: análise comparativa à luz da doutrina da proteção integral. Pensar: Revista de Ciências Jurídicas, 27(2), p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rpen/article/view/11736/8271>

OLIVEIRA, Assis da Costa. As indígenas crianças e a Doutrina da Proteção Plural. Revista Direito & Práxis, 14(03), p. 1444-1469, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/3TLVKTs48L4XBSFsf8LqpjB/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA Jr., Edno Pires de; BRANCO, Emanuele Rodrigues; TRINDADE, Milena Tarcisa; VASCONCELOS, Vinícius Matheus Gewehr. Os impactos das redes sociais no comportamento. Revista de Pesquisa e Prática em Psicologia (UFSC). 2021.

RIZZINI, Irene. O século perdido. Raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. São

Paulo: Cortez Editora, 2011 (3ª edição).

RIZZINI, Irene. *A cidadania prometida*. Rio de Janeiro: Desidades, nº 37, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54948/desidades.v1i37.62348>

RIZZINI, Irene; QUEIROZ, Ana C. S. Reflexões sobre a institucionalização de crianças e decolonialidade. In; Pinheiro et al (org). *Acolhimento Familiar: contribuições do IV Simpósio Internacional de Acolhimento familiar*. São Paulo: Caderno de pesquisa NEPP, nº94, p. 99-109, 2024.

SANTOS, B. R.; TORRES, A. S; NICODEMOS, C.; DESLANDES, S. F. Desenvolvimento de paradigmas de proteção para crianças e adolescentes brasileiros. In: Simone Gonçalves Assis; Liane Maria Braga da Silveira; Mariana Barcinski, e Benedito Rodrigues dos Santos (org.). *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009

SANTOS, B. R.; A história social da infância e a cidadania “regulada” de crianças e adolescentes. In Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Ivanilda Matias Gentle (org.). *ECA nas escolas: reflexões sobre os seus 20 anos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

SANTOS, B. R. Por uma escuta da criança e do adolescente social e culturalmente contextualizada. In Benedito Rodrigues dos Santos e Itamar Batista Gonçalves (org.). *Escuta Protegida de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência: aspectos teóricos e metodológicos*. Brasília: Universidade Católica de Brasília (UCB); São Paulo: Childhood Brasil, 2020

UNICEF. *Pobreza Infantil Monetária no Brasil: impactos da pandemia na renda de famílias com crianças e adolescentes*. UNICEF: Março, 2022.

YOUNGO. *Youth Stocktake of UNFCCC processes*. Nova Iorque: YOUNGO, p. 45-72 (Cap. 5), 2023. Disponível em: <https://unfccc.int/sites/default/files/resource/YOUTH%20STOCKTAKE%20on%20UNFCCC%20PROCESSES%208%2012%2023.pdf>

6.2 Complementar

ARANTES, Esther M. M. Rostos de crianças no Brasil. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). *A arte de governar crianças. A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. São Paulo: Cortez Editora, 2ª Edição, 2009, p.153-202.

ARCHARD, David. *Children: rights and childhood*. New York: Routledge, 1993.

ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. FLAKSMAN, D. (trad.) 2a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BOYDEN, J. *Childhood and the policy makers: a comparative perspective on the globalization of childhood*. In: JAMES, A.; PROUT, A. *Constructing and reconstructing childhood*. London: The Falmer Press, 2000

CHARLOT, B. *A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

CRISÓSTOMO, Adinei Almeida; ALVES, Luanne Jacielle da Silva. Políticas públicas x desigualdades, pobreza e exclusão: um olhar sobre as políticas públicas e as desigualdades sociais no Brasil, conceitos e características. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 180 - Mayo de 2013.

FALEIROS, Eva T. S. A criança e o adolescente. Objetos sem valor no Brasil Colônia e no Império. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). *A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009, p.203-222.

FREITAS, Marcos. C. de (org). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016.

GÉLIS, J. A individualização da criança; In: ARIÈS, P.; CHARTIER, R. (Orgs.). *História da vida privada: da renascença ao século das luzes*. FEIST, H. (trad.). v.3. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

INSTITUTO ALANA. MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. Cuidar e proteger: infâncias e adolescências em tempos de crise climática.

JAMIESON, Lucy et al. International perspectives on the participation of children and young people in the Global South. *Third World Quarterly*. Special Issue: Studies of Childhoods in the Global South: towards an Epistemic Turn in Transnational Childhood Research.

LEAL, M. L. P. *Tráfico de Pessoas e Mobilidade Humana*. 1. Ed. Brasília: EdUnB, 2018. V. 1. 196p.

LEITE, Ana Cláudia de Arruda; PIORSKI, Gandhi. Escuta de crianças sobre a natureza e as mudanças climáticas – Sumário executivo. São Paulo: Instituto Alana; Fundação Bernard Van Leer, 2022. Disponível em: https://alana.org.br/wp-content/uploads/2023/11/SUMARIO_EXECUTIVO_MUDANCAS_CLIMATICAS.pdf

PAULA, P. A. G. de. A construção histórica do Estatuto da Criança e do Adolescente. In Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Ivanilda Matias Gentle (org.). *O ECA nas escolas: reflexões sobre os seus 20 anos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. *Ascensão da nova direita e colapso da soberania política: transfigurações da política social*. 1. Ed. São Paulo: Cortez: Politiza, 2020.

PINTO, Pedro Israel Mota et al. Políticas públicas e meio ambiente: uma análise da relação entre crise climática e juventudes amazônicas no Estado do Pará, *Geoconexões*, 1(18), p. 104-128, 2024. DOI: <https://doi.org/10.15628/geoconexes.2024.14965>

PRADO, HANNAH ZUQUIM AIDAR. *Adolescência e juventude no narcotráfico: estudo sobre trabalho e criminalização*. Brasília: Tese UnB, 2022.

RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco (orgs). *A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009.

RIZZINI, Irma. Meninos desvalidos e menores transviados: a trajetória da assistência pública até a era Vargas. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009, p. 225-286.

RIZZINI, Irene. CELESTINO, Sabrina. A cultura da institucionalização e a intensificação das práticas de confinamento de crianças e adolescentes sob a égide da FUNABEM. In Marcos C. de Freitas (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016, p.229-249.

SANTOS, B. R. dos. *A emergência da concepção moderna de infância e adolescência: mapeamento, documentação e reflexão sobre as principais teorias* (dissertação de mestrado em ciências sociais – antropologia). São Paulo: PUC/SP, 1996.

SANTOS, B. R. dos. Cronologia histórica das intervenções na vida de crianças e adolescentes pobres no Brasil (Do infante exposto ao cidadão-criança). In *Estudos Humanidades*, Universidade Católica de Goiás, v. 31, dez. 2004. Especial.

SKOLNICK, A. The limits of childhood: conceptions of child development and social context. *Law and Contemporary Problems*, 1975, v. 39. n. 3, Duke University School of Law, Durham, North Carolina, 1975.

UNICEF. CEPAL. *El impacto del cambio climático en la pobreza infantil y juvenil de América Latina*. Panamá: UNICEF; CEPAL, p. 5-43, 2025. Disponível em: <https://www.unicef.org/lac/media/52591/file/El%20impacto%20del%20cambio%20clim%C3%A1tico%20en%20la%20pobreza%20infantil%20y%20juvenil%20de%20Am%C3%A9rica%20Latina.pdf>

VEERMAN, P. E. *The rights of the child and the changing image of childhood*. Dordrecht, Boston, London: Martinus Nijhoff Publishers, 1992.

YOUNGO. *Declaración Mundial de la Juventud por la Justicia Climática*. Dubai: YOUNGO, 2023. Disponível em: <https://www.coy18uae.org/global-youth-statement>

7. CRONOGRAMA

AULAS		
Nº	Dia	Tema/Atividade
01	01/09	Conteúdo: <ul style="list-style-type: none">Discussão do Programa da Disciplina e introdução ao curso. Introdução aos conteúdos da disciplina: História social da infância no Brasil: raízes históricas das políticas públicas para a população infantil e juvenil. Concepções sobre a infância minorizada, criminalizada e racializada, a partir de perspectivas decoloniais. Estratégias: Aula presencial com o prof. Benedito dos Santos
02	08/09	Conteúdo: As ações de “proteção” à infância e Juventude no Brasil Colônia e Império Estratégias: Aula presencial prof. Benedito dos Santos com Lucirleia e Izabel

03	15/09	<p>Conteúdo: Assistência e Justiça - antecedentes das políticas públicas para a população infantil e juvenil no Brasil na Virado dos séculos XIX para o Século XX</p> <p>Estratégias: Aula presencial com o Professor Benedito dos Santos com Henrique, Bruno, Gustavo</p>
04	22/09	<p>Conteúdo: A descoberta da infância pobre, invenção da minoridade e o “bem-estar” como o mote do modo de governar crianças</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos com Joao e Izabela, Natalia.</p>
05	29/09	<p>Conteúdo: Globalização da infância moderna - A construção do paradigma dos direitos e sua emergência como um modo de governar crianças no Brasil</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos Leticia Tavares, Gabriela e Gabriel, Elany, Maria Luiza</p>
06	06/10	<p>Conteúdo: Balanço da construção do Sistema de Garantia de Direitos, nos 34 anos do ECA</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos com Carol, Leticia e Karine, Sulamita, Felipe, Alex,</p>
07	13/10	<p>Balanço dos 35 anos do ECA</p> <p>Estratégia: Exposição dialogada com prof. Benedito dos Santos e convidados com Paloma e Ana Luiza, Barbarba</p>
08	20/10	<p>Conteúdo: A Proteção Integral dos direitos de crianças e adolescentes a luz das antigas e novas configurações de violações de direitos.</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Assis da Costa Oliveira</p> <p>Leitura e debate dos textos:</p> <p>OLIVEIRA, Assis da Costa. Os direitos de crianças, adolescentes e jovens nas constituições estaduais brasileiras: análise comparativa à luz da doutrina da proteção integral. Pensar: Revista de Ciências Jurídicas, 27(2), p. 1-16, 2022. Disponível em: https://ojs.unifor.br/rpen/article/view/11736/8271</p>

		RIZZINI, Irene. A cidadania prometida. Rio de Janeiro: Desidades, nº 37, 2023. DOI: https://doi.org/10.54948/desidades.v1i37.62348
09	27/10	<p>Conteúdo: De(s)colonização dos direitos de crianças e adolescentes e suas imbricações com o adultocentrismo e as lutas anti-adultocêntricas</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Assis da Costa Oliveira</p> <p>Leitura e debate dos textos:</p> <p>OLIVEIRA, Assis da Costa. Colonialidade do poder adultocêntrico e/nos direitos de crianças e jovens. <i>Culturas Jurídicas</i>, 8(20), p. 950-979, 2021. Disponível em: https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/52396</p> <p>RIZZINI, Irene; QUEIROZ, Ana C. S. Reflexões sobre a institucionalização de crianças e decolonialidade. In; Pinheiro et al (org). <i>Acolhimento Familiar: contribuições do IV Simpósio Internacional de Acolhimento familiar</i>. São Paulo: Caderno de pesquisa NEPP, nº94, p. 99-109, 2024.</p>
10	03/11	<p>Conteúdo: A proteção plural de direitos de crianças e adolescentes indígenas e de povos e comunidades tradicionais.</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professor Assis da Costa Oliveira</p> <p>Leitura e debate dos textos:</p> <p>CARIAGA, Diógenes Egídio. “E quando a ‘cultural’ vira um problema?”: relações entre a educação das crianças Kaiowá e Guarani e a rede de garantia de direitos em Te’Yikue, Caarapó-MS. <i>Espaço Ameríndio</i>, p. 226-256, 2015. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/EspacoAmerindio/article/view/58373/36096</p> <p>OLIVEIRA, Assis da Costa. As indígenas crianças e a Doutrina da Proteção Plural. <i>Revista Direito & Práxis</i>, 14(03), p. 1444-1469, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rdp/a/3TLVKTs48L4XBSFsf8LqpjB/?format=pdf&lang=pt</p>
11	10/11	<p>Conteúdo. Mudanças climáticas e justiça climática na perspectiva de crianças, adolescentes e jovens.</p> <p>Estratégias: Aula presencial com professora Maria Lucia Pinto Leal</p> <p>Leitura e debate dos textos:</p> <p>DANIELI, Adilor; WOLFF, Rosane Portella. Sustentabilidade e equidade intergeracional: a(s) infância(s) e a crise climática e hídrica na Amazônia. Em: VERONESE, Josiane Rose Petry; WOLFF, Rosane Portella (orgs.). <i>Justiça climática sob o olhar do direito da criança e do adolescente</i>. Florianópolis: Habitus Editora, p. 53-84, 2024.</p>

		YOUNGO. Youth Stocktake of UNFCCC processes. Nova Iorque: YOUNGO, p. 45-72 (Cap. 5), 2023. Disponível em: https://unfccc.int/sites/default/files/resource/YOUTH%20STOCKTAKE%20on%20UNFCCC%20PROCESSES%208%2012%2023.pdf
12	17/11	Conteúdo: Preparação dos <i>papers</i> pelos alunos. Estratégias: Orientação docente assíncrono sobre a elaboração dos <i>papers</i> para discentes que necessitarem.
13	24/11	Apresentação dos <i>papers</i> dos alunos e avaliação da disciplina Estratégia: Aula presencial mediada pelo professor Benedito Rodrigues dos Santos.

O presente plano de ensino é sujeito a mudanças mediante aviso prévio do professor aos estudantes.